**INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO MANEJO DA DOR EM DEPARTAMENTOS DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Izolda Virginia Santos Pereira1

1Universidade Tiradentes (izoldavsp@gmail.com)

**Introdução:**  A dor foi definida pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) como uma experiência sensorial e emocional desagradável que é associada a lesões reais ou potenciais. A dor é sempre subjetiva, e cada indivíduo aprende a utilizar este termo por meio de suas experiências. A sua avaliação nem sempre é fácil, mas por ser uma das queixas mais frequentes em emergências e o sintoma que mais leva as pessoas a procurarem auxílio médico. **Objetivo:** Verificar quais são as medidas não farmacológicas mais utilizadas no manejo da dor em departamentos de urgência e a sua eficácia. **Metodologia:** Revisão da literatura através das bases de dados LILACS e MedLine, onde foram utilizados filtros para artigos em português, publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados inicialmente 10 artigos, dos quais, 4 possuíam pacientes de ambos os sexos, adultos e idosos que foram submetidos a intervenções não farmacológicas associadas a medidas farmacológicas no manejo da dor em departamentos de urgência. Os que não enquadravam-se a temática a ser estudada foram descartados. **Resultados:** Foram encontradas como medidas não farmacológicas no manejo da dor: medidas de suporte emocional, como comunicação/suporte psicológico, massagens, mudança de decúbito, técnicas de respiração, crioterapia e aplicação de calor local. Em todos os estudos os resultados foram positivos, e os pacientes que receberam medidas de suporte emocional demonstraram uma diminuição significativamente maior na intensidade de dor quando comparadas com os que não foram contemplados com as medidas. O mesmo foi observado para as vítimas que receberam crioterapia. Em um dos estudos, a idade esteve negativamente associada a uma menor redução da dor com as medidas não farmacológicas, a exceção da crioterapia, que demonstrou efeito independente da idade. **Conclusões:** As medidas não farmacológicas podem contribuir no manejo da dor em setores de urgência, especialmente as com suporte emocional e aplicação de crioterapia, em associação com as medidas farmacológicas.

Palavras-chave: Medidas Terapêuticas. Manejo da Dor. Terapias Complementares.

Área Temática: Manejo da dor no departamento de Urgência e Emergência